

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
Telefones, 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 9211 06

II Encontro da Imprensa Regional das Beiras

por MARTINS GOMES

O segundo e último dia apresentou-se de céu cinzento. Todavia, a cidade da Figueira da Foz ostentava a mesma fisionomia do dia anterior, com as ruas engalanadas para festejar o seu S. João. No porto pesqueiro, das embarcações se procedia à descarga do peixe, aguarelas fortes da vida árdua dos homens do mar, pelos quais temos a maior e mais sincera admiração.

Depois da terceira sessão de trabalhos, animada, entusiástica, conforme já referimos na primeira parte desta reportagem, partiu a caravana em esplêndidos autocarros para uma série de visitas. A primeira, para os arrabaldes da cidade, mais precisamente, nas arribas alcantiladas de Buarcos, onde se situa uma fábrica de tecidos e confecções, a moderna unidade industrial Sidney, que nos deixou agradável impressão. A receber os jornalistas, todos os seus administradores, que foram de uma gentileza digna de registo, ao ponto de obsequiarem a caravana com um aperitivo servido no refeitório privativo da fábrica, e, finda a visita, um almoço típico num restaurante de características também típicas. Este estabelecimento, de razoável nível gastronómico, fica situado nas fraldas da serra da Boa Viagem, com o sol a bater-lhe de chapa, pois a névoa tinha-se dissipado, dando maravilhosos contrastes de uma encaenação de encantamento, de êxtase, pode dizer-se, ao contemplar-se aquele rincão sedativo, feito de mar, terra e céu, numa harmonia de cores que nenhum pintor poderá traduzir fielmente para a tela!

Novamente em marcha, eis-nos a caminho da Serra, guiados pela simpática Maria Helena, funcionária do Turismo figuei-

rense, que nos vai chamando a atenção para os pormenores dignos de nota.

— Aqui, vê-se uma panorâmica sobre o mar... Acolá, admira-se o estuário do mondegó a espriar-se pela terra dentro, em horizontes deslumbrantes... Mais além, são as casinhas brancas dos povoados que nos encham a alma de uma poesia pletórica que se comunica interiormente como um reconfortante para novas energias... Lá no alto, onde as flores dão as boas vindas aos caminhadores, perfumando-lhes os cinco sentidos, há um pormenor que não pode passar despercebido. Trata-se de uma paisagem a norte, sobre o mar, que é verdadeiramente empolgante, que fascina, tal é a extensão de praia em linha recta que, vista de cima, parece uma renda autêntica, feita de espuma, encrustada entre o azul-verde do mar, uma cinta feminina de areia fulva e o verde montanha encimado pelas cristas dos pinheiros, em recortes paradisíacos de embevecimento singular.

Retomada a viagem, conduziram-nos ao Parque de Campismo, valiosa obra de interesse turístico levada a cabo pela Câmara actual da Figueira, onde nada falta ao campista para viver, efectivamente, a vida ao ar-livre, incluindo uma graciosa piscina. Ficamos encantados com o que nos foi dado observar. Os nossos parabéns para o presidente da Edilidade pelo seu arrojado empreendimento.

Prosseguindo, passamos pela parte nova da cidade, onde se desenhavam perspectivas de um aglomerado urbano de dimensões modernas. Visitamos um

imponente edifício em construção, destinado à Biblioteca e Museu. O eng. Jordão acompanhou os jornalistas.

A finalizar, uma «prova» de vinhos estava marcada para a adega típica do sr. Manuel Lopes. Lá fomos com curiosidade; e, realmente, os vinhos da região estavam ali bem tratados e a «prova» traduziu-se em manifestações de simpatia para com o generoso anfitrião, que ofereceu depois um abundante cálice de «abafado», que era um requintado e precioso néctar.

Para encerrar tão bela jornada, foi oferecido um banquete no restaurante da Piscina pela Câmara da Figueira da Foz, durante o qual foram lidas as conclusões pelo representante do Grémio da Imprensa Não-Diária, sr. António Gil Antunes, agradecendo também às entidades mais representativas ali presentes, todas as atenções dispensadas aos jornalistas.

Assistiu-se depois a mais um espectáculo no Casino Peninsular, por amável deferência da sua Direcção, com o Rancho Folclórico de Gouveia e todos os artistas que preenchem o Shore desta casa de diversões, encerrando-se deste modo uma manifestação jornalística que deixara vinculadas as marcas duma potencialidade que valoriza e promove, mas, para a qual não existe ainda uma mentalização perfeita, que lhe reconheça tais atributos.

Entretanto eles fazem parte da bagagem abraçada com devoção e estoicismo, com o singelo objectivo de servir. Foi esta a maior e melhor realidade do II Encontro da Imprensa Regional das Beiras na Figueira da Foz.

Bem hajam os seus promotores!

toda com ele. E, isto sem ter ainda aberto as portas da sua futura casa comercial.

O ex-patrão? Bem, esse vê a sua firma baixar de movimento assustadoramente. Começa uma agonia lenta. Augura-se-lhe a queda vertical, coisa que seria, extremamente, difícil se na gerência ainda estivesse aquele arguto e competente colaborador, com treze anos de casa, um «rato» na matéria, possuidor de uma excelente e vasta clientela.

Comentários? Sinceramente, não me apetece tecê-los. Cada qual que extraia desta história verídica as ilações e lições que lhe aprouver. E que de alguma maneira possam ser aproveitadas por quem quer que seja.

Carlos Sárria

Variedades no Casino

A nova Empresa do Casino de Espinho contratou para a animação do seu restaurante-«boite» e salão nobre, o excelente conjunto de Armando Quatorze que há alguns anos atrás animou os salões do Casino com grande apreço dos frequentadores, o qual actualmente tem como vocalista a elegante «Chony Parga» (espanhola).

— Além deste conjunto, anima também os salões do Casino o Quarteto «Orfeu» com a cançonetista brasileira Wilma.

OUVINDO FALAR DE PORTUGAL

O Presidente do Conselho, na sua nova comunicação ao País, pôs à consciência de todos os portugueses, alguns dos problemas de premência política e social, com a sua habitual simplicidade de «homem comum», como gosta de ser considerado.

Anotemos: o problema fulcral do nosso Ultramar e a certeza da sua defesa, para sobrevivência nacional; anotemos o problema dos estudantes e da sua deformada intenção de se rebelarem, para conquistarem posições irrelevantes; anotemos o problema do funcionalismo público e o problema da sua visita próxima ao Brasil.

A Nação, que se habituou já a escutar o Chefe do Governo, com aquela justa atenção que merecem suas palavras, deve ter sentido que o Homem que hoje dirige os destinos de Portugal, a despeito do tom de simplicidade, é de fundamental pertinência nos objectivos dos seus raciocínios, o que quer dizer que: 1.º, o Ultramar continuará a ser defendido; 2.º, os estudantes terão de respeitar a autoridade, para merecerem o respeito do país e fazerem jus à satisfação de muito do que pretendem

e que o próprio Governo reconhece haver direito de justiça quanto a deficiências existentes no ensino; 3.º, que o problema do funcionalismo público será revisto e considerado no próximo ano e que o problema habitacional merece toda a atenção e que se tentará resolver, na medida do possível, o que importa resolver.

Outro aspecto a considerar: o da sua visita ao Brasil, à grande nação irmã, onde vivem tantos milhares de portugueses, os quais terão agora oportunidade de oferecer a Marcello Caetano uma recepção que merece a sua inteligência, a sua cultura, a sua formação moral, o seu prestígio de grande governante.

A breves dias de partir para o Brasil, onde deverá demorar-se cinco dias, o Professor Marcello Caetano, que no Brasil já esteve algumas vezes, irá reencontrar amigos, ao mesmo tempo que terá oportunidade de estreitar velhos laços de amizade, dentro de um ângulo positivo, sem retóricas vãs mas com realismo aberto, claro e decisivo. — M. G.

Reabriu finalmente o Grande Casino de Espinho

Conforme anunciamos, reabriram no passado dia 1 do corrente, os salões do Grande Casino de Espinho, sob a Direcção da nova empresa concessionária — «CRUDASPINHO — Sociedade de Empreendimentos Turísticos, S. A. R. L.».

O facto atraiu aos seus elegantes salões uma considerável concorrência na qual se confundiam as Sociedades Elegantes não só de Espinho, como de outras localidades. No Salão Nobre, foi servido um excelente beberete e serviço de pastelaria, que deixou uma agradável impressão em todos os presentes.

A noite, na concorrida «boite» tiveram lugar duas animadas sessões de variedades, onde

ficou bem patenteada a categoria dos artistas apresentados no «show».

Pena é que ainda não possa entrar em funcionamento, também este mês, o Cine-Teatro, que está a passar por interessantes remodelações, pois a sua falta é muito notada pelos ilustres veraneantes.

Enfim, com a abertura do Casino, a nossa terra entrou num período de franco movimento, o que muito nos aprás registar.

— A Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho, executou em frente ao Casino, algumas peças do seu vasto repertório, sendo muito apreciada.

Juramento de Bandeira no G. A. C. A. - 3

Conforme anunciamos, realizaram-se na passada 4.ª-feira, dia 2, as tocantes cerimónias do Juramento de Bandeira dos soldados recrutados da 2.ª Incorporação de 1969, do Grupo de Artilharia Contra Aeronaves n.º 3, aquartelado em Paramos do nosso concelho, e do qual são actualmente, comandante e 2.º comandante da Unidade, respectivamente os Ex.mos maiores de artilharia, António Peres e Mário Pinto Simões, e comandante de Batalhão de instrução e Ex.mo Capitão de Art.ª sr. José Carlos Castanheira da Costa.

Em representação de S.ª Ex.ª o Comandante da 1.ª Região Militar, veio presidir às cerimónias, o Ex.mo 2.º Comandante da mesma Região, sr. Brigadeiro Oliveira.

Os festejos em honra de S. Pedro em Espinho

revestiram-se de grande luzimento

É de registar e louvar o capricho e boa ordem com que decorreram os referidos festejos, demonstrando que os seus promotores são pessoas bairristas e caprichosas.

A majestosa procissão que no domingo último percorreu as avenidas 8 e Beira-Mar, deixou a melhor impressão aos milhares de pessoas que a presenciaram.

Tudo correu muito bem, com impecável ordem, notada até nas crianças incorporadas na procissão que foi das mais imponentes que se tem realizado em Espinho.

Parabéns, pois, aos seus organizadores.

MOMENTO

O preço duma lição

Eu vou contar-lhes hoje uma história. Desde já previno que qualquer semelhança com pessoas, ou factos, é... pura coincidência. Aliás, até são capacitíssimos de conhecer alguma versão, correcta e aumentada, da minha narração.

Chamemos ao personagem Joaquim. Um nome «portuguesíssimo da costa». O rapaz começou bem novito a saber o que era a vida, no rame-rame do trabalho quotidiano. Foi parar a uma casa comercial de boa projecção, para começar pelos primórdios habituais na circunstância, antes de conquistar o direito de mostrar a cara atrás do balcão.

Mas, o moço era atilado. E sensato. Também trabalhador. Ainda cumpridor. Vai daí, à força de querer, projectado pelos predicados que enunciou, ei-lo que começa a trepar degrau a degrau. Ganha ascendência aos poucos. Sob, consecutivamente, de posição por mérito. O balcão passa a não ter segredos para ele. O ramo da actividade da casa também não. A clientela numerosa, começa a ser conquistada pela simpatia pessoal do nosso rapaz que, ainda não vos disse, era aquilo que, em calão puro, mas que melhor pode traduzir a minha ideia, se pode chamar um «tipo bestial».

Com tudo isto o patrão exultava. No Joaquim tinha um bellissimo empregado. Joaquim para aqui, Joaquim para acolá. E ele resolvia. E ele dispunha. E ele marcava o rumo daquela casa, que navegava de vento em

popa. E a firma sentia bem, sobretudo no fim de cada ano, a mão forte, trabalhadora, inteligente, daquele colaborador, excelente e dedicado, com treze anos de actividade, que ali se iniciara quando os primeiros pelos lhe espigavam na cara.

Ora o Joaquim que geria a casa com mestria, afeiçoado à firma, principiou por sentir há tempos, inexplicavelmente, atitudes de incompreensão por parte do patrão.

Tentou acertar as coisas e procurou definir a sua posição na firma, pedindo que fosse revista a sua situação, considerando a preponderância que tinha na projecção da casa.

Nada. Tudo em vão. Não houve hipótese de entendimento.

Então, o Joaquim não esperou. Ele conhecia mais do que bem o ramo em que trabalhava. Ele tinha a clientela da casa consigo, pois conquistara-a merecê da sua simpatia pessoal. Ele possuía bons amigos, sabedores do problema, prontos a ajudá-lo. Portanto, era «canja», como se dizer-se. Daí, preparou as coisas à sua feição e tomou o único caminho a seguir: despediu-se.

Do patrão, para quem ele tinha sido tudo, não houve uma tentativa conciliatória na hora que anunciou a sua abalada. Para quê?

Para quê? Bem, o Joaquim já está a trabalhar por conta própria. Num ritmo acelerado. Vai crescendo a olhos vistos. Não tem mãos a medir. A clientela, a sua clientela, está quase

CAMINHO DE FERRO

Ao regressar a Espinho após uns dias de ausência, verifiquei na primeira página deste jornal a inserção de um artigo sob o título «CAMINHO DE FERRO» no qual se preconiza a mudança das instalações ferroviárias de Espinho para o sul da Vila, continuando os comboios a atravessarem o coração desta terra, futura cidade, sem favor, com todas as inconveniências que se verificam actualmente as quais o articulista afirma que seriam compensadas com umas simples passagens subterrâneas para servirem os peões e os automóveis.

Não prevê o autor que tais medidas poderiam facilitar o trânsito de um para o outro lado, mas não impediriam o barulho ensurdecedor que continuariam a fazer as locomotivas ao atravessarem o coração da Vila e de cujo barulho tanto se tem queixado os hóspedes nacionais e estrangeiros, des hotéis e pensões próximos da via férrea, a ponto de quasi todos não voltarem para Espinho por esse motivo.

Não pretendemos agora salientar todos os inconvenientes que continuariam a verificar-se se as instalações ferroviárias fossem transferidas para o extremo Sul de Espinho — Vila.

Mas, apreciando embora, por alto, o incómodo a que continuariam sujeitos os habitantes do Centro e do Norte da povoação, se as instalações ferroviárias fossem de facto, transferidas para o Sul de Espinho, isso seria mais incómodo do que a transferência das instalações ferroviárias para as proximidades da Igreja de Anta, com o que também não concordariam os técnicos competentes da C. P. que tivemos ensejo de auscultar quando há anos aqui se reuniram a convite da Câmara Municipal de Espinho, nesse tempo presidida pelo antigo e ilustre presidente, Dr. Augusto de Castro Soares.

E hoje ficamos por aqui. Não é nosso propósito alongarmos-nos mais sobre o assunto. Estas considerações vem a propósito de se inserir na minha ausência, e sem me consultarem uns alvites com os quais não estamos de acordo, e estamos certos de que os técnicos competentes e a maioria dos espinhenses também não concordariam. — B. Dias.

OFERECE-SE Técnico de Contas

De 33 anos de idade, inscrito definitivamente na D. G. C. I., e/ profundos conhecimentos de todos serviços de contabilidade, aceita lugar compatível. Dá Referências. Resposta à Redacção ao n.º 307.

10000 metros quadrados

ou mais de terreno, mato ou pinhal, nos arredores de Espinho. COMPRA: Marçal de Oliveira Duarte, Rua 9 - Telef. 920784 - Espinho.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 5, a sr.a D. Maria Eduarda de Jesus, filha do sr. Américo José António; os srs. Arq.º Jerónimo Ferreira Reis, e Joaquim Ferreira Coutinho; e os meninos José Faria, filho do sr. José da Silva Faria, de Anta, e José Fernando, filho do sr. Manuel Ferreira da Silva;

Amanhã, dia 6, as sr.as D. Idalina Gomes de Oliveira, esposa do sr. José Juventino Fernandes, D. Judite Alves Brandão, ausente no Brasil, e D. Nilza B. da Silva Ferreira, filha do finado sr. Virgílio Rodrigues da Silva; a menina Maria Silvina de Oliveira, filha do sr. Luís Gomes de Oliveira, de Paramos; os srs. Marçal de Oliveira Duarte, Fernando da Silva Abelha e Tobias Amaral, de Riomeão; e o menino Manuel Alberto, filho do sr. Manuel do Couto Capela;

— em 7, a sr.a D. Maria Pereira da Silva, esposa do sr. Manuel da Rocha Pinto, de Anta; a menina Maria José Gomes de Matos Almeida, filha do sr. Joaquim Matos Almeida; e o menino Rui Jorge, filho do sr. Celso Fernandes Costa, ausente no Porto;

— em 8, as sr.as D. Maria de Lourdes de Leça Marques, esposa do sr. Anibal Alves da Silva, D. Rosalina Godinho Peralta, esposa do sr. Manuel A. M. Peralta, de Paramos; as senhorinhas Margarida F. Fontes de Melo, filha do sr. José Fontes de Melo, ausente em Lisboa, e Rosalina Isabel de Sousa Camarinha, filha do sr. Carlos Rodrigues Camarinha; a menina Olga Adriana Iglésias Ferreira Pinho Morgado, filha do sr. dr. Adriano Morgado, de Lisboa; o menino Fernando Alves Pereira, filho do sr. Fernando Pereira (Passos), de Silvalde; e o sr. José Devezas Pinheiro, de Guetim;

— em 9, as sr.as D. Maria Gil Cardoso, esposa do sr. Joaquim Azevedo Cardoso, D. Fernanda Sena de Sousa, esposa do sr. Adolfo de Sousa Pinheiro; os srs. João Lopes da Fonseca e Humberto Luz, filho da sr.a D. Judite Alves Brandão, ausente no Brasil; e o menino Alberto de Oliveira, filho do sr. Henrique Ferreira Pedro Júnior;

— em 10, as sr.as dr.a D. Maria Clarisse Ramos de Castro Soares, filha do sr. dr. Augusto Braga de Castro Soares, residente em Lisboa, D. Floriana da Costa Pereira B. Carvalhas, esposa do sr. Fernando Manuel B. Carvalhas; a menina Maria da Glória Freitas Martins, filha do sr. Manuel da Silva Martins, ausente na República do Congo; e o sr. Camilo Alves de Barros, de Anta;

— em 11, a sr.a D. Josefina Maria do Couto Ferreira, esposa do sr. Valentim Duarte Ferreira, de Anta; o sr. Manuel Pereira do Couto, ausente em Lourenço Marques; o menino António Mendes da Mota, enteado do sr. Pedro José Fernandes Costa, de Serzedo, e os gémeos Rui Manuel e Joaquim António, filhos do sr. Joaquim Francisco da Silva.

Capela de Nossa Senhora da Ajuda

Esta antiga capela, que já serviu de Matriz quando o Mar destruiu a antiga Igreja Paroquial e enquanto não se concluíram as obras da actual e majestosa Matriz de Espinho — graças à dedicação de alguns devotos, entre os quais se destaca o sr. Teófilo Pereira da Costa e Sá, tem recebido apreciáveis melhoramentos internos e externos.

Entre esses melhoramentos, a referida capela, graças a uma devota senhora, que, aliás, não é de Espinho, acaba de ser enriquecida com um novo altar e respectiva escadaria em mármore branco da mais fina qualidade e que muito enriquece o interior do referido templo.

E' nos grato constatar o facto e apresentar parabéns ao sr. Teófilo de Sá que, pelo arranjo da referida capela tem empregado o melhor interesse.

Grande Casino de Espinho

onde o Norte se diverte

NO RESTAURANTE M/ 21 ANOS

EM PLENO ÊXITO:

A bela voz portuguesa de MARIETT PESSANHA

A escultural bailarina FLAMME D'OR

O apreciado ballet CARLOS ALBERTO SHOW

e o notável

Ballet MAITE GALAN

que todas as noites arrebatava o público com as suas espectaculares danças castiças

2 magníficos Conjuntos

ARMANDO QUATORZE com a sua vocalista espanhola «CKONY PARGA»

QUARTETO BRASILEIRO ORFEU

com a sua vocalista WILMA

Das 20 às 22 horas

JANTARES CONCERTO

Esmerado Serviço

Ambiente Distinto

A SALA DE JOGO ABRE A'S 16 HORAS

O Venerando Bispo do Porto, D. António Ferreira Gomes

reassumiu as suas funções, com geral regosijo da população da Diocese

Com a publicação do Decreto da Nunciatura Apostólica de Lisboa, em nome da Santa Sé, cessou o mandato de D. Florentino de Andrade e Silva, administrador apostólico da referida diocese, há precisamente dez anos.

Já no exercício das suas funções, o venerando Bispo do Porto mandou distribuir pelos diocesanos uma carta pastoral, que vem inserta na imprensa diária do Porto, a qual lamentamos não dispormos de espaço para a publicarmos também neste número da «Defesa».

Novos cargos diocesanos

O sr. D. António Ferreira Gomes vai nomear ou já nomeou seu vigário geral para toda a diocese o Rev.º Dr. Manuel da Silva Martins, antigo professor e vice-reitor do Seminário Teológico, e que tem dirigido a paróquia de Cedofeita.

A Secretaria-Geral da diocese será dirigida pelo Rev.º Artur Martins da Silva, antigo secretário particular de S.ª Ex.ª Rev.ª e actual pároco de Espinho; a Tesouraria-Geral, pelo Rev.º José J. Rebelo Pinto Ferreira, actualmente professor e ecónomo do Seminário do Sagrado Coração de Jesus. O Secretário particular será o Rev.º Arnaldo Cardoso de Pinho.

ESPINHO — há 75 anos

Com a devida vénia transcrevemos do n.º de 30 de Junho findo do conceituado diário «O Primeiro de Janeiro», o seguinte registo:

Há 75 anos...

ESPINHO — NOVO MERCADO — No próximo domingo, 1 de Julho, deve realizar-se nesta praça a inauguração de uma feira de gado, géneros, objectos de lavoura, fazendas, quinilharas, objectos de ouro, relógios, máquinas de costura, etc., etc. Repetir-se-á nos dias 1 e 6 de cada mês.

Para celebrar condignamente este facto foi nomeada uma comissão que abriu uma subscrição para ocorrer aos festejos que devem fazer-se não só no próximo dia 1, mas também nas cinco feiras seguintes.

Essa comissão é composta dos nossos amigos, Dr. António Pinto de Araújo Ribeiro, José António Pires de Resende e António de Oliveira Salvador Júnior.

O local onde a feira deve realizar-se é o extenso terreno que fica fronteiro à Praça de Touros, e que em tempo foi adquirido por uma comissão promotora de melhoramentos, para nele ser construído um parque.

Como até hoje essa obra não foi levada a efeito, foi agora o terreno utilizado para o campo da feira. São numerosos os pedidos de terrenos, de negociantes daqui e de fora, para colocarem barracas de madeira, onde

7.º festival folclórico e Etnográfico Internacional

Como é tradicional, para comemoração do 32.º aniversário, o Rancho Regional de Gulpilhães leva a efeito no ridente freguesia do concelho de Oaia, o 7.º Festival Folclórico Internacional, cuja realização costuma atrair à Quinta do Asilo Salvador Brandão, junto à estrada Porto-Espinho, uma enorme frequência não só de nacionais como também de estrangeiros, dada a alta categoria de espectáculo que vem apresentando.

O certame realizar-se-á no próximo dia 13 e serão proclamados os vencedores do VI Concurso da Quadra ao Senhor da Pedra.

exporão à venda géneros, fazendas e quinilharas. Consta-se também que entre os lavradores das vizinhas freguesias há grande entusiasmo para apresentarem ali os seus melhores gados. Ficando a feira a dois passos da estação do caminho-de-ferro, é de esperar que no futuro venha a ser muito concorrida de negociantes de longe.

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS ETC.

Encontra-se junto de nós com sua esposa e filhos, o nosso estimado assinante, sr. José Carneiro de Almeida, residente em Nova Jersey - E. U. da América do Norte;

— Também se encontra nesta Vila a passar umas curtas férias junto da sua família, a nossa estimada assinante sr.a D. Maria Pina, residente em Newark - E. U. da América do Norte.

Pelo mercado semanal

RECEBEMOS A SEGUINTE CARTA:

Sr. Director da «Defesa de Espinho»:

Não há nada como o tempo para demonstrar o que é bom e o que é mau.

Em muita coisa ou quase em tudo, temos o hábito de querer manter sempre o que é antigo muitas vezes em prejuízo do que há muito devia ter-se modificado.

Isto é a propósito da grande modificação que se encontra actualmente no nosso mercado semanal.

Merece louvores quem teve a ideia de modificar o velho costume de cada um, expor os seus artigos para venda onde quer.

Até que em fim se encontrou quem visse com olhos de ver, que como estava não era aconselhável, nem para venda nem para compra.

A modificação que levou o mercado semanal, era há muito desejada. Assim já se pode apreciar o que está exposto, sem aqueles apertos onde muitas vezes desapareciam os porta-moedas, etc.

Falta agora para completar o resto, dar ordens a quem vende os bilhetes, que não façam vista grossa a ninguém, que a lei é para todos igual, e se assim não for o patrão é o prejudicado.

Um leitor de «Defesa de Espinho»

N. DA REDACÇÃO:

Duma maneira geral estamos de acordo com as considerações do articulista anónimo; porém, somos de parecer, que, no que toca a deslocações de um para outro lado, deveria dar-se a preferência aos mais antigos, evitando-se descontentamentos e queixas que seriam de atender.

Para o facto solicitamos a atenção do digno vereador do respectivo pelouro, para quem os queixosos se deveriam dirigir a solicitar a justiça a que tiverem direito.

Da Ex.ma D recção dos Serviços de Correios — 2.a Repartição

Recebemos o seguinte comunicado para o qual chamamos a atenção dos nossos leitores:

A Administração Geral dos CTT só poderá garantir uma distribuição rápida da correspondência que V. Ex.ª expedirem para Lisboa, desde que nos respectivos endereços figure, claramente indicada, a zona postal a que o arruamento pertence.

Com efeito, verificada a impossibilidade de apartar, dividir e distribuir sem demora todo o correio destinado à capital, esta está dividida em 6 zonas, abrangendo os arruamentos de determinadas áreas, a cada uma das quais corresponde uma estação distribuidora «Lisboa - 1», «Lisboa - 2», «Lisboa - 3», «Lisboa - 4», «Lisboa - 5» ou «Lisboa - 6».

E' evidente que as correspondências que puderem ser directamente encaminhadas para aquelas estações, mais rapidamente serão entregues, ficando as outras sujeitas a demora.

Não deve, pois, indicar-se num endereço apenas Lisboa, mas referir sempre a zona a que o arruamento pertence. Por exemplo: P. dos Restauradores, 58 — Lisboa - 2.

Com o fim de facilitar a todos os utentes do correio o conhecimento da zona a que pertence determinado arruamento da capital, editaram os CTT um Índice Alfabético dos Arruamentos de Lisboa, com indicação das respectivas zonas postais, o qual pode ser consultado em qualquer estação dos CTT, ou adquirido nos seus Serviços de Edições e Propaganda, Rua General Sines de Cordes, 9 - 1.º, Lisboa - 1.

Agradecendo a V. a atenção que se dignarem dispensar ao nosso pedido e a colaboração prestada pela inscrição correcta da zona postal da correspondência destinada a Lisboa, apresento os meus cumprimentos.

A bem da Nação
Pel'Administração-Geral dos CTT
O Director dos Serviços de Correios
A. VAZ PINTO
Eng.

MOTA MATCHELSS 500
c.c. Vende-se por
7.000\$00 óptimo
estado. Rua 26-347 — ESPINHO.

Casa das Fogaças

GENINHA

MARIA EUGÉNIA FERREIRINHA

Especialidade caseira de Fogaças, Caladinhos, Raivinhas e toda a variedade de Pastelaria

Rua 29 n.º 486

Telefone 920108

ESPINHO

(Entrega ao Domicílio)

SEMANA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA

Correspondência Apartado 81

Futebol

Taça Ribeiro dos Reis

No passado domingo efectuou-se mais uma jornada do Grupo A, a qual forneceu os seguintes resultados:

Espinho 1 Varzim 1; Salgueiros 2 Penafiel 1; Leixões - Braga 1; Guimarães 4 Boavista 1 e Tirsense 3 Leça 2.

ESPINHO 1 VARZIM 1

Jogo no campo da Avenida. Sob a arbitragem do sr. Alberto Silva, de Coimbra, as duas turmas alinharam:

ESPINHO — Valdemar; Neto, Alcobia (Gomes), Silva e Simplicio; Ribelinho e Caltz; Chico II, Acácio (Meireles), Moma-de e Chico I.

VARZIM — Benje; Licínio (Albino), Palva da Silva, Salvador e Sidónio; Pena (Castricoto) e Serrão; Camolas, Valdir, Marques e Nunes Pinto.

As metas foram marcadas por: Nunes Pinto (aos 10 m.) e Silva (aos 89 m.).

Consentindo cedo o primeiro golo da partida, com grandes culpas para Valdemar, e actuando de certo modo desligado, o Sp. de Espinho viu-se assim facilmente a ser enleado pela turma varzimista, que possui um conjunto tecnicamente bem constituído e possuidor de bons elementos individuais.

E' certo que os visitantes tiveram flagrantes oportunidades de golo feito que desperdiçaram infantilmente, mas também não é menos certo, que o Espinho no último quarto de hora podia ter resolvido a contenda a seu favor, se não fosse a excelente actuação do guarda redes Benje.

Em todos os capitulos do jogo o representante da Póvoa foi superior, pelo que a vitória lhe acenaria bem, caso tivesse de haver um vencedor.

I Gincana de Bicicletas Motorizadas

Organizada pelo Grupo de Bem Fazer de Espinho, teve lugar no dia 21 de Junho, a I Gincana de Bicicletas Motorizadas, com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo e integrado nas Festas de Verão.

Como se tratava da primeira prova do género realizada nesta vila, o sucesso não foi como era de esperar, mas não há dúvida que causou bastante entusiasmo e certamente em anos seguintes a prova terá outra repercussão.

Mesmo assim, cedo os poucos concorrentes começaram a treinar nas suas máquinas no passeio interior da praia, onde sem incomodar os transeuntes, demonstravam as suas habilidades sobre as motoretas, causando boa impressão aos apaixonados pelo motociclismo.

Como era do regulamento, todos eles vinham munidos do respectivo capacete de segurança.

As motorizadas eram das mais variadas marcas e modelos, algumas mesmo próprias para competição, com o escape livre e sem guarda-lamas.

A classificação e a distribuição das Taças ficou assim ordenada:

- 1.º Manuel Ferreira Marques, 111,4 pontos, Taça Câmara M. de Espinho;
- 2.º Angelo Fernandes Pinho, 123,8, Taça Comissão M. Turismo;
- 3.º José Oliveira Dias, 128,4, Taça Grupo Bem Fazer;
- 4.º José Salgueiro, 134,6, Taça José Oliveira Guimarães & C.ª;
- 5.º António Mota, 135, Taça Talhos Clariano e Gonçalves;
- 6.º Carlos Granja, 137,6, Taça Casimiro Marques;
- 7.º António Correia da Silva, 143,6, Taça Tipografia Espinhense;
- 8.º Armando F. Santos, 144,4, Taça Café Gil;
- 9.º Eduardo Alves Rodrigues, 150, Taça Representante Singer;
- 10.º Albano Duarte, 151,4, Taça Isaura Cabeleleira;
- 11.º Joaquim P. Alves, 78,8, Taça A Fidalguinha da Mata;
- 12.º António Calix, 18,4, Taça Aveleiro Alves Pereira;
- 13.º José Gomes Couto, 199, Taça Casa Augusta;
- 14.º José Fernando, 228,8, Taça Adega Zé Carneiro;

15.º António Marque, 258,8, Taça A Mobiladora de Espinho; 16.º João Faria dos Santos, 261,6, Medalha; 17.º Fernando Calisto Monteiro, 3 6,8, Medalha.

Natação

Promovidos pela A. Académica de Espinho, vão realizar-se na nossa Piscina, cursos de aprendizagem e aperfeiçoamento, dirigidos pelo professor Sarmiento Coelho, diplomado pela E. E. F. P.

As inscrições estão abertas nas Cabines Sonoras da Avenida 8 e na Piscina e ainda na sede do clube organizador, para todas as crianças dos 3 aos 15 anos, com duração de 15 de Julho a 15 de Setembro.

E' de esperar grande afluência de jovens a esta actividade da A.A.E., que tem alcançado extraordinário êxito em anos anteriores.

Desporto Corporativo

Camp.to Nacional de Futebol (Meias-finais — 1.ª mão)

No domingo passado, no Estádio Salazar, na cidade do Porto, a turma da Corfi/Cotesi, disputou com a congénere da Ambar a 1.ª mão das meias finais do Campeonato nacional, tendo perdido por 2-0, cujo resultado foi feito já no primeiro tempo.

O encontro era sabido de antemão que seria difícil, pois a Ambar além de contar já no seu palmarés vários títulos nacionais de medalhada, é uma equipa recheada de magníficos valores individuais oriundos de vários clubes, que sabem muito bem jogar e se pode equiparar a muitas outras equipas de divisões superiores, o que justifica plenamente que tenha representado já o nosso País no estrangeiro.

Logo de início notou-se que a equipa espinhense se mostrava de certo modo nervosa, pois de contrário podia ter regressado com um resultado mais de acordo com a sua verdadeira categoria. Se não vejamos: logo aos primeiros minutos apesar de ser expulso do terreno o atleta Armando, houve imediata ocasião para marcar e João desperdiçou aquilo que se pode classificar de flagrantíssimo.

Na 2.ª parte, a Corfi apareceu mais ao ataque e só por manifesta infelicidade não conseguiu alterar o marcador, quando tudo indicava. Por outro lado o juiz da partida, resolve expulsar o atleta Camarinha, o que reduziu sobremaneira as possibilidades dos espinhenses. Várias oportunidades ainda apareceram, mas a equipa já não se encontrava em condições de descontracção para levar o esférico às malhas da baliza adversária.

Devemos salientar que a Corfi pratica futebol há dois anos e ainda na época transacta recebeu a «Taça Disciplina», por não ter qualquer jogador castigado. Este ano, porém, por iniciativa dos srs. árbitros, já não se pôde jogar com aquele clima de imparcialidade, o que é pena.

Amanhã no Parque Desportivo da F. N. A. T.:

Corfi/Cotesi - Ambar

Embora com reduzidas pretensões visto ter três jogadores que fazem falta no «estaleiro», a Corfi vai fazer tudo por tudo para obter o melhor resultado que estiver ao seu alcance. Estamos convictos que a turma da Corfi reduzirá a diferença do primeiro jogo, o que não será difícil, se todos os bons espinhenses se reunirem em volta da turma local, apolando-a de primeiro ao último minuto.

Todos pois ao Parque da FNAT, junto à Fábrica Hércules, amanhã às 10,30 h.

Empregado de Escritório ou tiel de Armazém

Oferece-se, com frequência do 2.º ano do Curso Geral do Comércio. Carta a José Pinheiro Ferreira Henriques — Rua 62 — Vivenda «Ruth» — Monte Lírio — Espinho.

Totobola

CONCURSO N.º 45
13 de Julho de 1969
Se os leitores desejarem copiar... este é o nosso palpite

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Espinho - Braga			2
2	Guimarães - Tirsense	1		
3	Covilhã - Gouveia	1		
4	Ac. Viseu - Beira Mar		x	
5	Lamas - T. Novas		x	
6	Tramagal - Peniche	1		
7	Torriense - Sporting			2
8	Leões - Marítimo	1		
9	Sintrense - Belenenses			2
10	Alhandra - Atlético		x	
11	Sestimbra - Portimonense	1		
12	Almada - Cuf			2
13	Montijo - Barcelense			2

Dr. Carlos Matos Viegas Clínica Geral

Reabre novo consultório brevemente, na Rua 19 n.º 364-1.º Dt.º

VENDE-SE

Um bom terreno para construção, na rua 23 em Espinho. Informa José de Sousa Júnior, rua 30, n.º 983.

Fábrica de Plásticos de LEON PETIT

Vende-se ou aluga-se. Dão-se facilidades.

Dr. Ferreira de Campos
Advogado
Rua 15 n.º 525 — Telefone 920805
ESPINHO

COISAS DO MEU DIÁRIO

Um aluno distintíssimo do Colégio de São Luís
II
Pelo Prof. Sá Couto

Para me tornar mais claro, quando explico pontos de gramática, mesmo ao 5.º Ano, costumo falar-lhe em português. Pois Mário Trindade, se tinha dúvidas sobre o assunto, dirigia-se-me em inglês, levando-me a esquecer-me na mesma língua. Em toda a minha vida escolar foi o único aluno que assim procedeu.

Fez o seu exame do 5.º Ano no Liceu Alexandre Herculano, do Porto. Depois de prestar a sua prova escrita de inglês, juntou-se a outros estudantes justo ao portão de saída do referido liceu.

Os rapazes comentavam entre si as dificuldades do ponto. Em certo momento viram que se aproximava deles o Sr. Dr. Luís Afonso, professor daquelle liceu. Alguns dos seus alunos manifestaram-lhe essas mesmas dificuldades, mas em português, como normalmente se faz.

O Mário Trindade, que se encontrava entre os rapazes, no momento que julgou oportuno, dirigiu-se ao Sr. Dr. Luís Afonso deste modo: «Do you mind my speaking English with you?» (O Sr. Doutor importa-se que eu fale inglês consigo?) — «Of course not. Go ahead.» (Por certo que não. Vamos a isso), retorquiu aquele professor. E o Mário Trindade relatou as dúvidas ou dificuldades que encontrara, mas em inglês, exactamente como me fazia a mim, na aula. Por fim perguntou: «Do you think that I may succeed?» (Acha que eu poderei passar?) — «Certainly!» (Certamente), respondeu o mestre.

E Mário Trindade passou. Passou em inglês com 20 valores. Nunca houve nota mais bem merecida. Nesse ano tive no São Luís outro aluno distinto: 16 valores. E no Colégio João de Deus três: 19, 18, 17 valores: respectivamente um neto do floricultor Moreira da Silva, o hoje Eng. Loureiro, descendente do espinhense António Loureiro, e hoje funcionário da grande empresa Corfi, crelo eu, e um tal Miheiro, filho de um médico distinto da Vergada ou imediações, se não estou em erro. Foi um ano de distinções, além doutros rapazes bem classificados. Os rapazes naquele tempo trabalhavam a valer. O Moreira da Silva veio uma vez pedir-me mais um valor numa chamada, empregando este argumento: «Até me chamam o «marrão», isto é, aquele aluno que está «amarrado» aos livros. E a prova da sua aplicação ficou bem assinalada com aquela bela: lma nota

A nossa praia começou a animar-se em ritmo crescente

De dia para dia é notável o aumento de veraneantes nacionais e estrangeiros, uns para uso dos banhos de mar e outros do excelente clima com que a natureza nos forneceu.

Não deve ser estranho também ao facto a reabertura do Casino com as suas atraentes diversões.

A Piscina Solário Atlântico desde o 1.º dia da abertura, em 1 de Junho, que vem registando considerável frequência.

Hoje e amanhã

está de serviço permanente a farmácia

TEIXEIRA

Rua 19 — Telefone 920352

de 19 valores!

Mas voltamos ao Mário Trindade. Pouco antes de ir fazer o seu serviço militar, em Lisboa, dirigiu-se ao Consul alemão, no Porto, pedindo-lhe o favor de lhe indicar um seu conhecido que quisesse trocar lições com ele, na capital lisboeta. Aquela entidade consular apresentou-o a um casal, acabado de chegar da Alemanha, com quem Mário Trindade convivia três ou quatro horas todas as noites. Passados poucos meses, Mário Trindade falava o Alemão quase com a mesma facilidade com que falava o Português.

E foi por isso que, quando, já formado, se foi especializar para a Suíça, o director da Empresa onde ele ia trabalhar o apresentou a um colega argentino, ele cumprimentou-o em espanhol; a um colega francês, ele cumprimentou-o em francês; a um inglês, em inglês; a um alemão, em alemão; a um chinês, em alemão também. O director teve este comentário: «Eu julguei que o senhor também falava chinês. Mário Trindade retorquiu: «Ainda não é tarde...»

Mário Trigo Trindade, é especializado em Engenharia Electro-Técnica. Foi durante anos director dum das barragens do Norte de Portugal, onde, tendo-se reconhecido o seu extraordinário valor, o foram buscar para a Siderurgia Nacional. Temos razão para nos orgulhar deste muito ilustre espinhense e distintíssimo engenheiro.

FRIGORÍFICOS "ZOPPAS"

DE 180 LITROS AO PREÇO
INACREDITÁVEL DE
ESC. 2.990\$00

Excepcional Campanha de Frigoríficos na TELE-ROCHA

Rua 18 n.º 988 — ESPINHO — Telef. 920325 - 920977

Vendas a Pronto e Prestações

MÁRMORES

ESCULTURA E
OBRAS D'ARTE
Fundada em 1897

Vitorino Lopes da Cruz

Rua 7-561

Telef. 92 05 65

ESPINHO

NÃO DEIXE DE EXPERIMENTAR

A nova e sensacional loção OLIGORY FACIAL para depois da barba. O OLIGORY FACIAL devido à sua acção vitaminada, elimina as borbulhas, toda a irritação e impurezas da pele, deixando-a sã, fresca e macia. Em seu interesse aplique hoje mesmo OLIGORY FACIAL. A' venda na drogaria Baptista.

SAPATARIA PARIS

de Arminda Gomes Moreira
Rua 33 n.º 795 (Angulo da Rua 28) Junto da Escola Industrial
ESPINHO

A mais completa gama em modelos de calçado para *Homem, Senhora e Criança* Não vendemos artigo de feira - Garantimos o nosso fabrico.

Cómodo, Resistente, Económico,
Secções de: *Camisaria*
Gravataria e Confeções
Agradecemos a honrosa visita que nos dá.

SILVALDE

Foi com grande emoção que toda a freguesia teve conhecimento da morte de dois jovens silvaldenses na tragédia do Rio Zambeze, em Moçambique. Trata-se do Manuel da Conceição Laranjeira, do lugar da Fonte da Rata, e do José Mendes, de Sales.

Credores da estima geral e arimo de suas famílias, esposa e dois filhinhos, o Manuel e mãe viúva e irmãos menores, o José, o seu desaparecimento deixa aberta dolorosa ferida, de que é lenitivo a causa nobre por que se batiam. A Pátria exige os maiores sacrifícios.

Logo e espontaneamente surgiram gestos de cristã solidariedade, traduzidos em sufrágios e atitudes confortantes.

Já com o pensamento num QUADRO DE HONRA dos bravos militares da freguesia, em que os heróis terão o devido relevo, aguarda-se para o momento oportuno a homenagem merecida.

MANDARETE

Precisa-se para mercearia fina. Resposta a este Jornal ao n.º 35.

Bom Negócio

CASA com grande quintal — Vende-se. Rua 66 n.º 44. Informa na mesma Rua, n.º 41.

Colégio de Nossa Senhora da Conceição - Espinho

PARA MENINAS
Internato — Semi-internato e Externato.
Curso Infantil (misto) com inglês e Iniciação musical Instrução Primária.

Ciclo Preparatório do Ensino Secundário. Ensino Liceal 2.º e 3.º ciclos.

Música com exames na Conservatório Desenho e Pintura — Bordados — Rendas Tapeçarias.
Soluções de estudo orientado
Telefone, 92 03 03.

CARPINTARIA E MARGENARIA MECANICA

Executamos de todos os trabalhos de construção civil Móveis artísticos e modernos

Manuel da Rocha Pinto

Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros carpintaria, portas e janelas a preços sem concorrência

Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

CORÉVIDA ROBBIALAC

HOTEL MAR AZUL

excelentes instalações e tratamento
Avenida 6 — Telef. 920 824

Restaurante e Cervejaria Aquário

Rua 19 n.º 28 — Telef. 920 377

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, Lda
Especialidade em pão com fermento artificial — pão branco e especialidade de pão de leite tipo «Valença». Fabrico especial para todos os conventos e instituições religiosas. A padaria mais higiênica de Espinho. As melhores instalações no género do norte de Portugal.
Angulo das Ruas 33 e 35 — Tel. 920139

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 3 E 19
Hilias Pereira Tavares & Co, Lda

Pastelaria e mercearia fina, presunto, hambro, paio e queijo das melhores procedências. Bebidas frias e diversas especialidades

Padaria Feppeira

M. Nunes da Silva & Co
Pão de todos os tipos fabricado pelos processos modernos e higiénicos mais perfeitos
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias 27 bolachas «Vizinho» à escolha
Lda Rua 19-205 - Telef: Rua 62-491
ESPINHO

Uma obra notável sobre a história da escrita

Literal e resumidamente, a escrita é a expressão gráfica do discurso, a «fixação» da linguagem falada, numa forma permanente ou semipermanente. Por meio da escrita, a linguagem é capaz de vencer as condições ordinárias de tempo e de lugar. Por meio dela um comerciante da Babilónia livreu-se das dificuldades da lei, e pode inscrever numa placa de barro os pormenores exactos de uma transacção — sem imaginar, com certeza, que ela iria um dia para o Museu Britânico...

A escrita é ao mesmo tempo das coisas mais universais e mais inapreensíveis. São necessários ainda estudos metódicos na maior parte das grandes Universidades do Mundo; as disciplinas que se referem tratam estes assuntos muito superficialmente, muitas vezes mesmo em matérias de grande importância. E, tal como a luz do sol, o ar que respiramos, a escrita é considerada uma coisa «comum», «vulgar» e «compreensível», e afinal não é compreendida. O estudo da sua história e do seu desenvolvimento foram vítimas disto.

Questão portanto das mais apelo-nantes na história da evolução do homem, o estudo da escrita e do aparecimento do alfabeto é tema de maior alto interesse para quantos prezam a cultura. Sobre tão importante matéria publica agora a Editorial Verbo, na colecção «HISTORIA MUNDI», o volume A ESCRITA, de David Diringer, fundador e director do Museu do Alfabeto, de Cambridge. É um estudo profundo sobre as técnicas da grafia, desde os grafos pictográficos dos primitivos às formas mais actuais. Em A ESCRITA, fruto do autorizado labor de um sábio considerado a maior competência do Mundo no assunto, encontra o leitor circunstanciada explanação científica das considerações preliminares desta notável obra.

O texto deste notável volume da colecção «Historia Mundi» divide-se nos seguintes capítulos: Introdução, Os Primitivos Meios de Comunicação, Escritas Analíticas de Médio Oriente Antigo, O Extremo Oriente, América Pré-Colombiana, As Escritas Fenícias e o Alfabeto, A Difusão do Alfabeto, Bibliografia Seleccionada Ilustram a obra 78 fotografias, em extra-tiros, 49 desenhos e três mapas, conjunto gráfico que forma um autêntico museu da escrita e do alfabeto.

TERRENO

No ângulo das Ruas 4 e 35, vende-se aos talhões. Construção de rés-do-chão e 2 andares. Telef. 920784 ou 920811.

BAZAR DE MÓVEIS

Joaquim da Silva Ribeiro

Rua 23-774-ESPINHO - Próximo à feira

O mais completo sortido de mobílias de todos os estilos, completas e avulso — Colchões de Molas, Espuma e Folheto do melhor fabrico nacional — Grande variedade de Mapas e Sofás-Camas a 2500\$00 — Mobiliário Metálico para cozinhas e escritórios — Flores artificiais — As mais lindas.

Faça V. Ex.ª uma visita a este novo estabelecimento e verifique os seus inconfundíveis preços! Sempre os melhores.

CIRCO ROYAL

Na Rua 21 — trazeiras de «O Nosso Café», estreou-se na passada 5.ª feira o Circo Royal — Companhia Internacional de Circo com atracções muito apreciáveis, as quais fazem rir a «bandeiras despregadas».

Trata-se de um conjunto de cerca de 50 artistas de ambos os sexos, entre os quais três parselhas de engraçados palhaços Trapezistas, Chimpanzés, acrobatas de ambos os sexos, aramistas, saltadores, Olímpicos equilibristas, etc.

É um espectáculo que agrada aos adultos e às crianças.

Casa Pequena

Sita em bom local, vende-se em bom preço. Informa: — Sebastião Prata.

Cabeleireira e Manicura

Precisa-se, bem habilitadas. Falar no Instituto de Beleza «Helga Ahr», Rua 19 n.º 485-1.º Tel. 921267 — Espinho.

ALUGA-SE

Armazém com 12x12, amplo boa luz, rua 26. Informa José de Sousa Júnior. Rua 30 n.º 983.

Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho

Esta conceituada Banda de Música que honra sobremaneira o nome de Espinho, necessita de sócios para poder aguentar-se e adquirir alguns instrumentos de que necessita.

Sabemos que um dos membros da sua Direcção tem conseguido já alguns novos sócios. É necessário que outros lhes sigam o exemplo, para que a secular Filarmónica possa ombrear com outras congéneres de fama, e elevar o nome de Espinho onde quer que se apresente.

EDUARDO MAIA MEDICO

Boca - Dentes

Largo Marquês da Graciosa - 49
Telef. 9 2 00 34 — ESPINHO

Tavares Nogueira

— Médico Especialista —
CONSULTÓRIO
Rua 19 N.º 485-1.º-Sala C. Tel. 920590
ESPINHO

Consultas:
Segundas, Terças, Quintas e Sextas-feiras, das 9 às 12 h., e das 15 às 19 horas.
Aos Sábados das 9 às 12 horas.

Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucrs., Lda
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
Apartado 48 - End. Veloz, ESPINHO
Telefona, 920144 - ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, Lda

ARMAZENHISTAS DE MARRAMA CEREIAS E CORDOES
Apartado 88
Rua 16 e 23 - Tel. 920198 - Espinho

Padaria Mecânica Pérola de Espinho

de FERRIS e IRMÃO
Especialidade em pão com fermento artificial, pão francês de leite, bifão, etc. Fabrico especial e higiénico para todos os conventos e instituições religiosas. A padaria mais higiênica de Espinho.
Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Casa Padrão

Francisco Fernandes Padrão
Rua 16-881 - Telefone 920168
Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Finares
Artigos de plástico, bombas, torneiras, tampas sanitárias, modinças de varões de vidro, etc.

Estima, Valente & Co. Lda

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CALXOTARIA
Especialidade em colinas APAINADAS e SERRADAS para embalagem de sacos
Tel. 920025 - Telef. 9201420 - ESPINHO

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060
Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas: Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão nos Liceus e Escolas Comerciais

HORVA

FABRICA DE MOBÍLIAS E OBJETOS UTILITÁRIOS
Vizes, juncos, mistos e painéis
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920201
ESPINHO

Mourão

Rua 25 n.º 564 - Telef. 920465
ESPINHO
Calçado, Camisas, Cartelas, Chapéus, Guardanapos, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.
Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sole
OS MELHORES PREÇOS

DEFESA DE ESPINHO

Nova Tabela de preços das assinaturas anuais:

Portugal Continental e Ilhas Adjacentes	60\$00
Províncias Ultramarinas, Brasil e Espanha (via marít.)	100\$00
França, Canadá, República do Congo (via marítima)	120\$00
Venezuela e U. S. A. (via marítima)	100\$00
Ilhas Adjacentes (via aérea)	150\$00
Províncias Ultramarinas (via aérea)	100\$00
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea)	230\$00
	290\$00

A cobrança pelo correio é acrescida das respectivas despesas NÚMERO AVULSO 1\$50